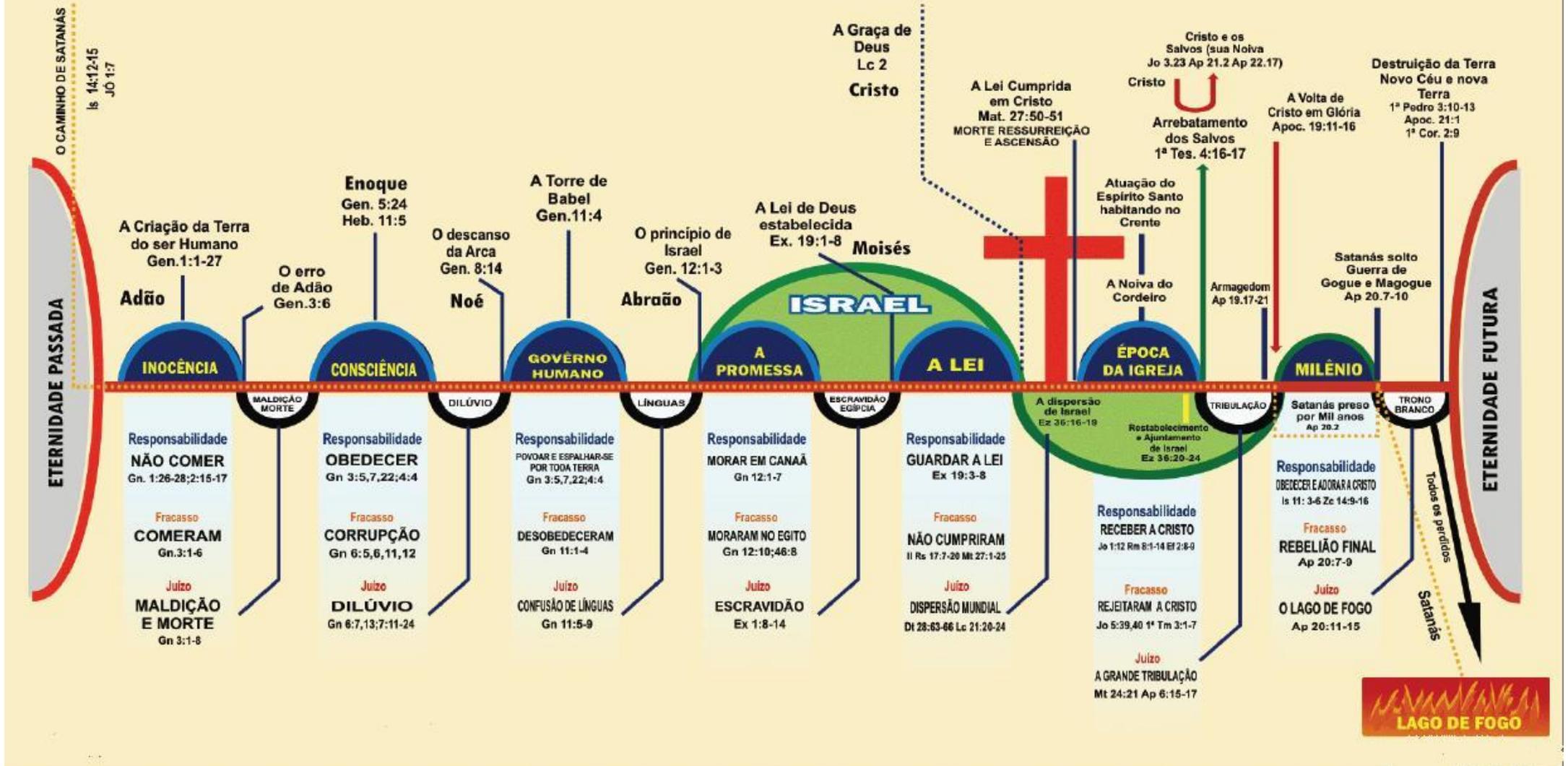


Responsabilidade, Fracasso e Juízo





2º módulo

Modulo 2

Construção pela Socialização

O Paleolítico é também denominado Idade da Pedra Lascada. Neste período, os seres humanos eram nômades, ou seja, deslocavam-se de um lugar para outro em busca de alimentos. Viviam da caça e da coleta. Alimentavam-se basicamente de frutos, raízes, peixes e pequenos animais. À medida que os utensílios foram se aperfeiçoando, passaram a caçar grandes animais.



O **Neolítico** é também denominado Idade da Pedra Polida. Neste período, a relação com o meio-ambiente mudou. O homem já não vivia só da caça, pesca e coleta. Passou a semear as terras férteis e a aguardar a época das colheitas. Surgiu, portanto, a agricultura e a criação de animais. Os seres humanos passaram a morar permanentemente num só lugar, tornando-se sedentário.



A Idade dos Metais é o último período da Pré-História. Este período se refere ao momento em que o ser humano adquiriu seus primeiros conhecimentos sobre a técnica de fundir, ou derreter, metais. Este processo se denomina metalurgia. O primeiro metal utilizado foi o cobre. Mais tarde, o homem descobriu a liga do cobre com o estanho, obtendo o bronze. Com o uso de forjas e foles, a metalurgia melhorou, atingindo o ferro.



Em um primeiro momento eram usados abrigos naturais, lugares em condições de abrigar que estavam dados, prontos na natureza. Na medida que foram se estabelecendo e permanecendo em alguns lugares, começaram a desenvolver construções feitas pelo homem.











COMUNICAÇÃO

- A comunicação é essencial ao ser humano e sendo essencial, deve assegurar ao ser humano este direito básico de se comunicar. Os processos comunicativos tiveram início por necessidade de cooperação entre os homens eles precisavam se unir em busca de objetivos para a própria sobrevivência da espécie. A comunicação possibilitou e efetivou a criação dos elos necessários.









Socialização se torna essencial para sobrevivência. Grande necessidade de se comunicar, se organizar para se proteger, das ameaças contra a vida, quer fosse pelas mudanças do tempo, catástrofes, animais ferozes, outros povos. Formação dos clãs, tribos, povos, nações.











Através da ajuda mutua e da vida comunitária, desenvolvem-se tecnologias no plantio, na criação de rebanhos e domesticação de animais. Construção de maior solidez no suprimento das necessidades básicas para sobreviver.

Desenvolvimento de culturas com características próprias cada povo, com suas tradições, danças, língua, musicas, crenças, costumes, vestimentas, linguagem.





Necessidade de se conhecer,
conhecimento possibilita controle,
domínio. Com desenvolvimento de
novas tecnologias possibilita-se
conhecer novos lugares, se
descobre novos lugares, novos
povos, novas experiências. Desejo
de possuir, auto preservar,
dominar, conquistar.







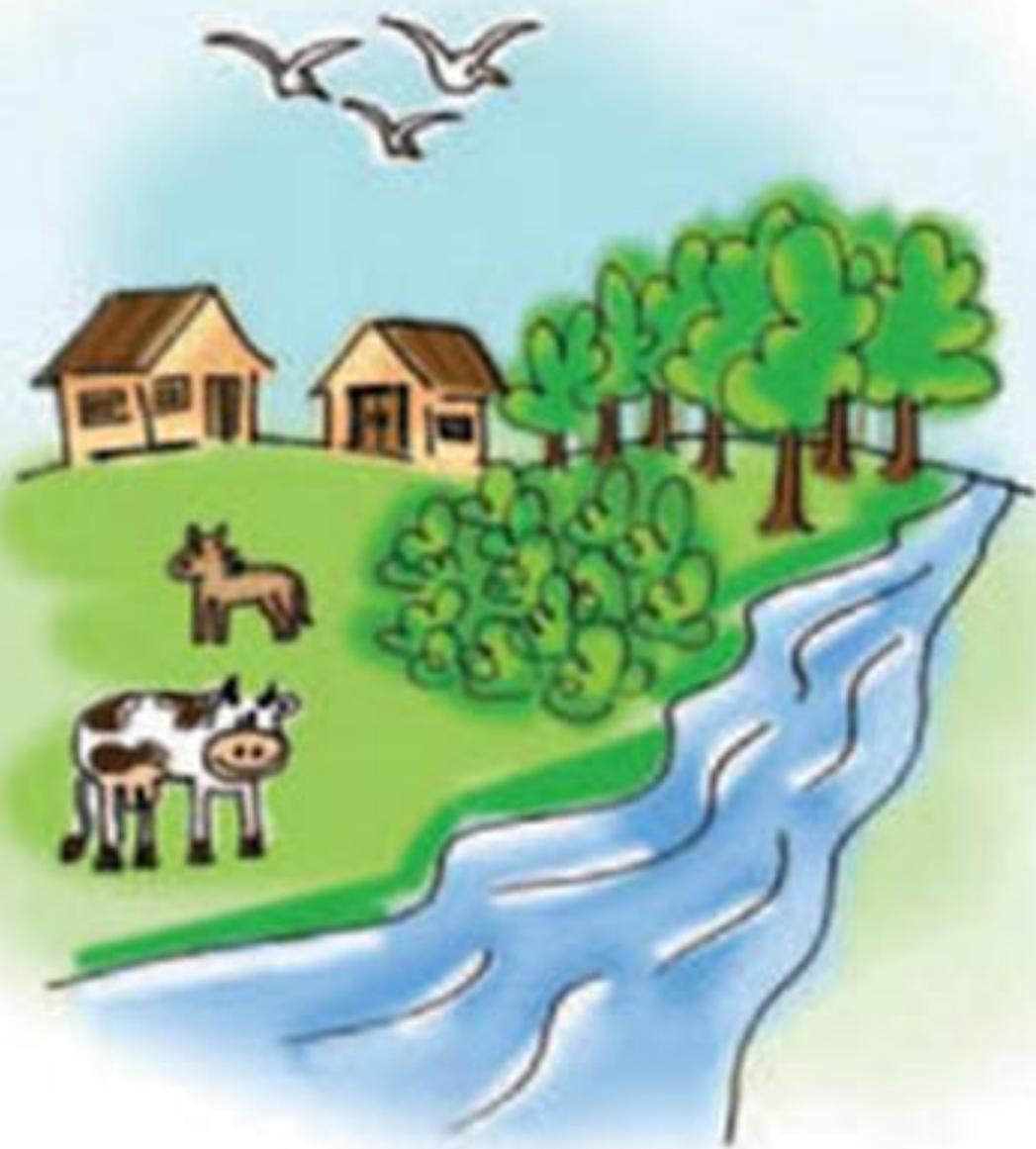
Conceitos introdutórios

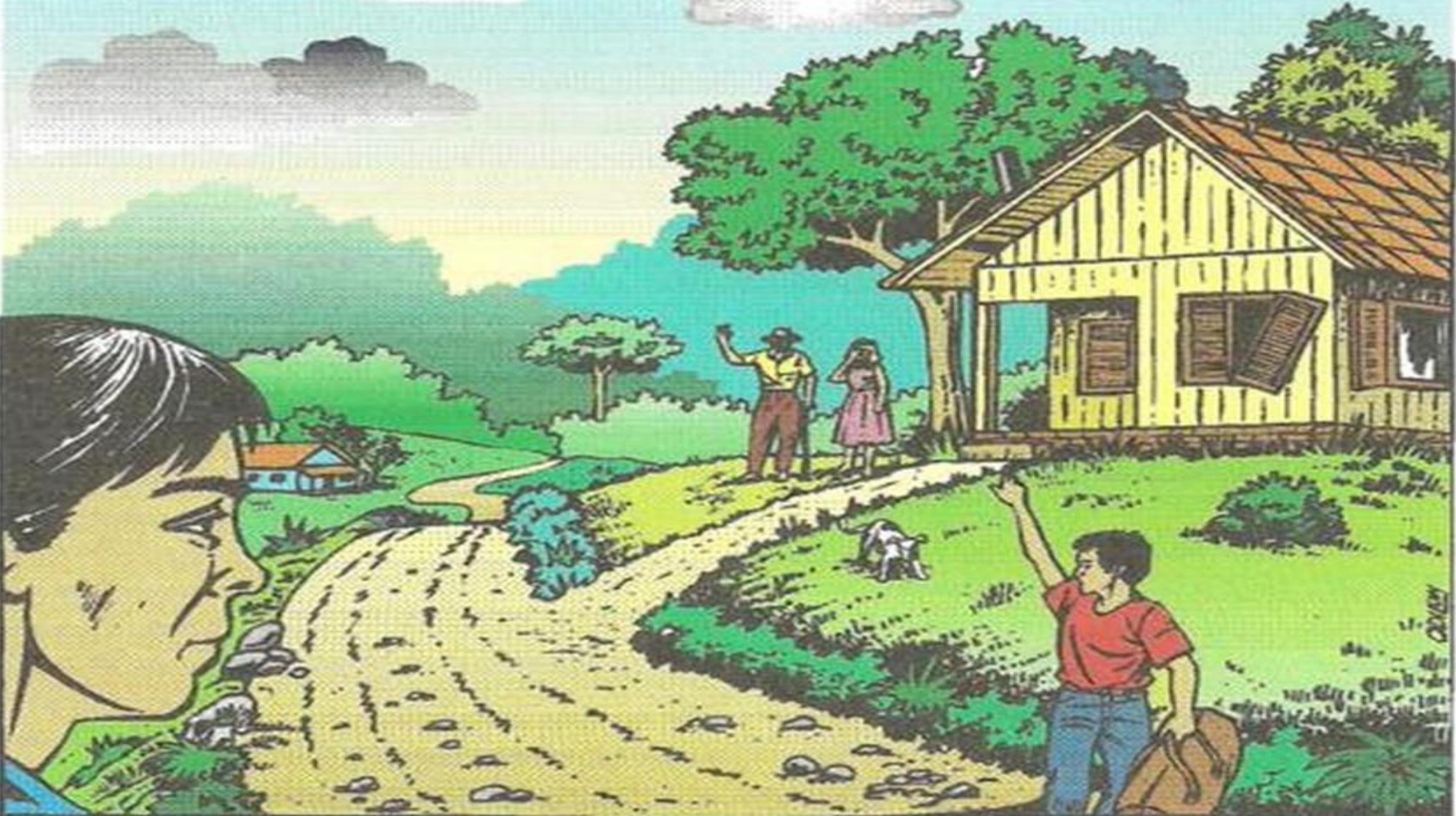
Formação de normas sociais

Formação de normas sociais:

Padrões ou expectativas de comportamentos partilhados pelos membros de um grupo no julgamento de percepções, sentimentos e comportamentos.

- ✓ especificação das atitudes ou comportamentos desejados;
- ✓ fiscalização pelo grupo da obediência às especificações;
- ✓ aplicação de sanções aos não-conformistas.





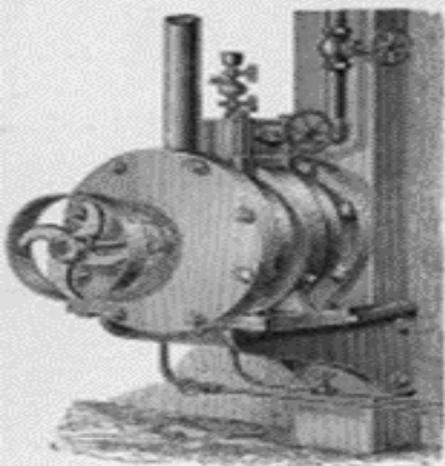
Produtividade, avanços de tecnologias permitem produzir acima da necessidade de consumo pessoal. Formação de mercado que outrora estava baseado na troca de produtos mediante interesse, passa-se a funcionar especulação, detenção de poder, enriquecimento, mercados controladores. Construção de metrópoles onde se começa a urbanização, acompanhada de um êxodo rural como consequência da revolução industrial, que desencadeia o capitalismo.



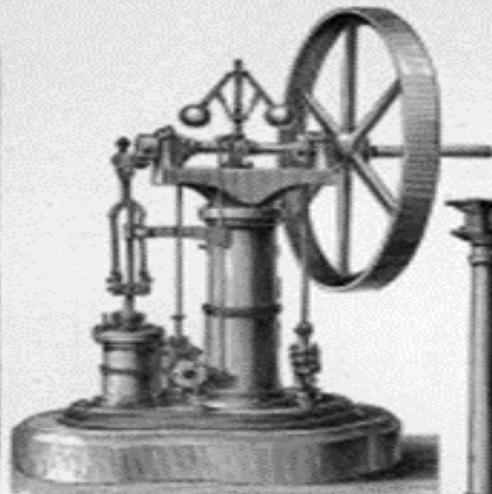




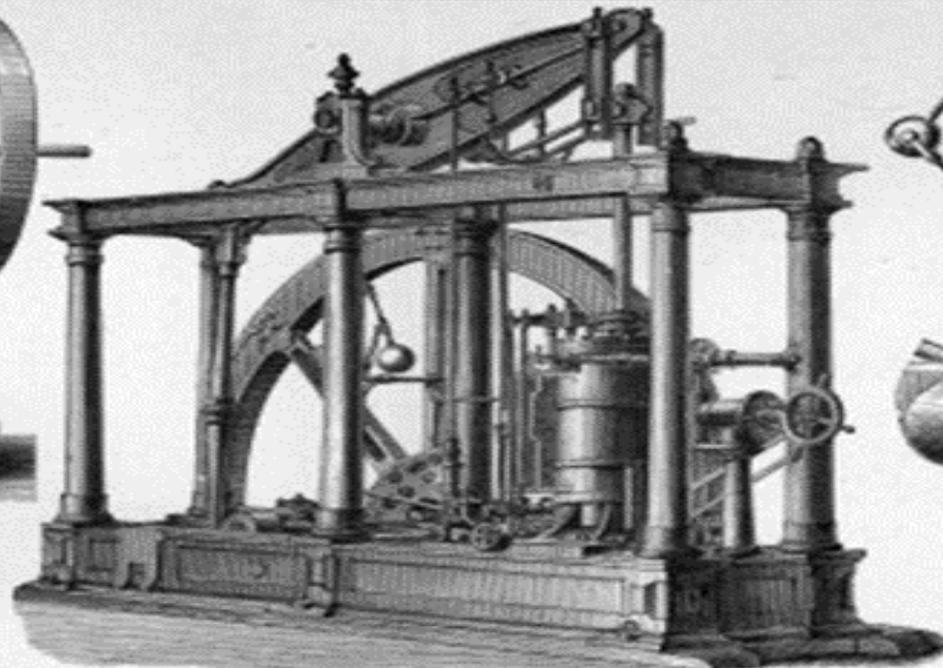
Revolução Industrial foi a transição para novos processos de manufatura no período entre 1760 a algum momento entre 1820 e 1840. Esta transformação incluiu a transição de métodos de produção artesanais para a produção por máquinas, a fabricação de novos produtos químicos, novos processos de produção de ferro, maior eficiência da energia da água, o uso crescente da energia a vapor e o desenvolvimento das máquinas-ferramentas, além da substituição da madeira e de outros biocombustíveis pelo carvão. A revolução teve início na Inglaterra e em poucas décadas se espalhou para a Europa Ocidental e os Estados Unidos.



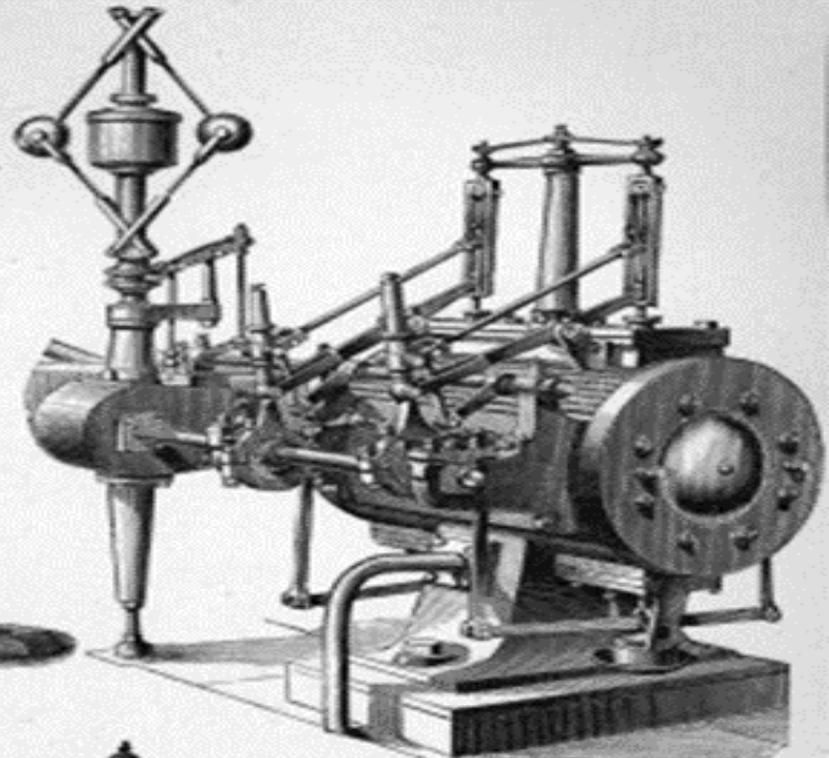
1. Rotierende Maschine von Cox.



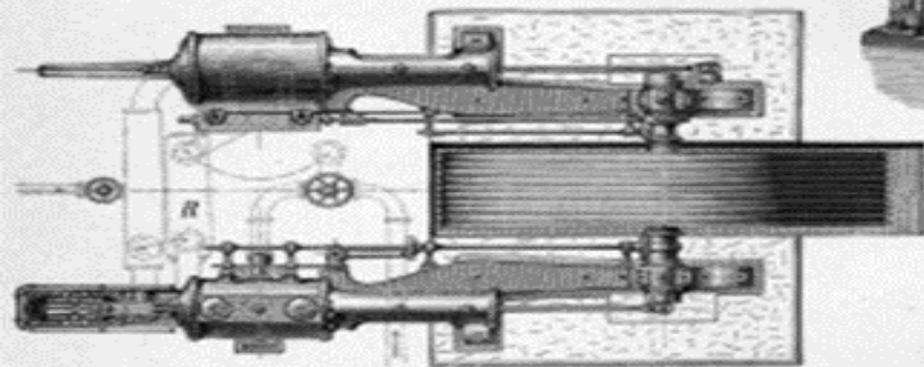
2. Vertikale Maschine.



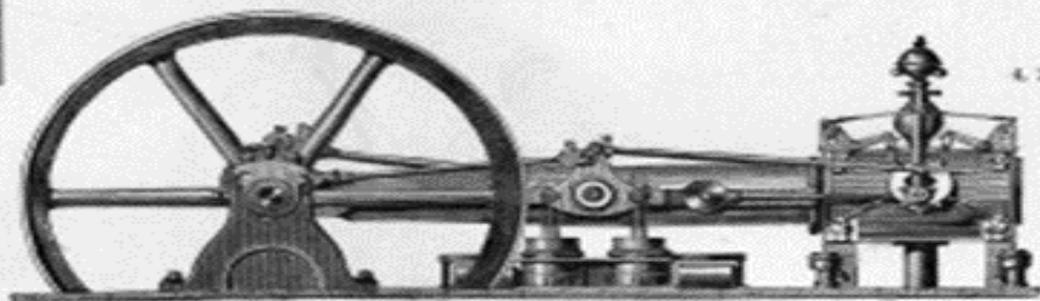
3. Maschine mit Balancier nach Watt.



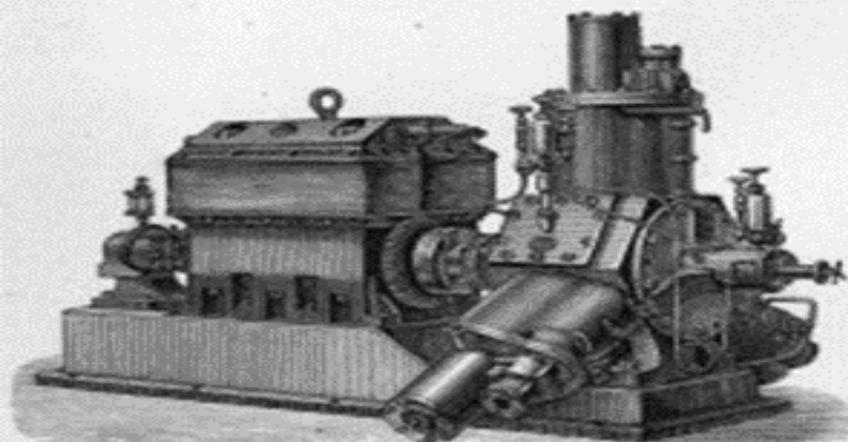
4. Zwangslufte Ventilsteuerung, System Collman.



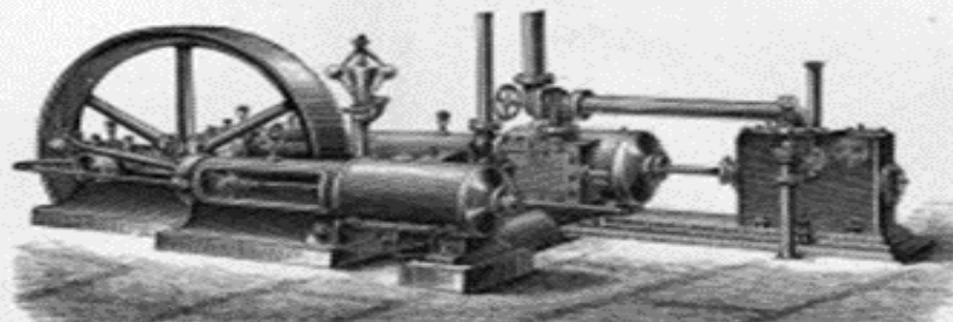
5. Compound-Dampfmaschine von Collman.



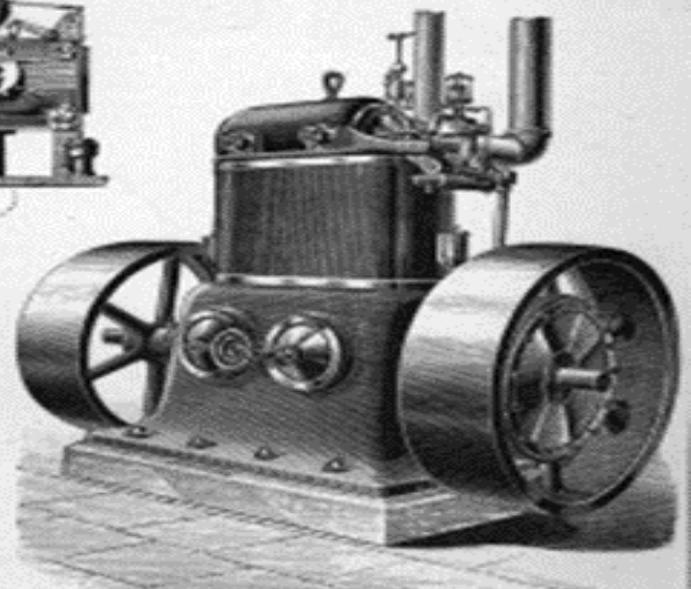
6. Collins-Dampfmaschine.



7. Braithwaite-Dampfmaschine.



8. Compound-Dampfmaschine von Ph. Schweizer.



9. Westinghouse-Compound-Dampfmaschine.



Quadro conceitual: Revolução Industrial (Inglaterra, séculos XVIII-XIX)

Idade Média

Artesanato

- Trabalho manual;
- Trabalhador **associado** aos meios de produção;
- Trabalho não-assalariado.

Idade Moderna

Manufatura

- Trabalho Manual;
- Trabalhador **SEPARADO** dos meios de produção;
- Trabalho assalariado.

Início da Revolução Industrial

TRANSIÇÃO

Idade Contemporânea

Maquinofatura

- Trabalho Mecânico;
- Trabalhador **mais dissociado** dos meios de produção;
- Trabalho assalariado.

**Inglaterra
séc XVIII-XIX**

Idade Moderna

Manufaturas
Revolução Agrícola
Revolução Comercial
Sistema Bancário

Fim das corporações;
Cercamentos

Investimentos diversos

Algodão - Carvão -
Ferro.

População Europeia
População Colonial

Idade Contemporânea

Capitais

Mão-de-obra

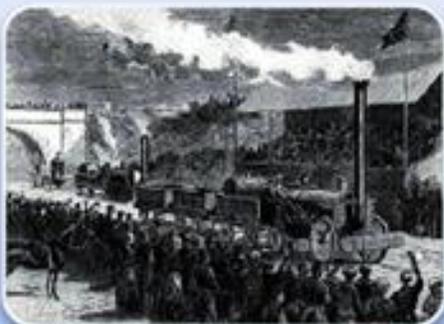
Condições técnicas

Matérias-Primas

Mercados

Revolução Industrial

**Elaboração:
Prof. Juliano Marques**



1ª Fase (fim do séc. XVIII)

- **Máquina a vapor**, filadeira, ferrovias;
- Utilização do **carvão** e metais;
- Da manufatura para a **maquinofatura**.



2ª Fase (fim do séc. XIX)

- **Eletrecidade**;
- Motor a combustão (**petróleo**), fundição de aço;
- Início das tecnologias de comunicação.



3ª Fase (anos 1960/70 até os dias de hoje)

- **Biotecnologia**, **nanotecnologia** e mecatrônica;
- Satélites, cabos de fibra óptica.

O período entre os séculos XVI e XVIII é comumente descrito como mercantilismo.³¹ Este período foi associado com a exploração geográfica da Era dos Descobrimentos sendo explorada por mercadores estrangeiros, especialmente da Inglaterra e dos Países Baixos; a colonização europeia das Américas; e o rápido crescimento no comércio exterior. O mercantilismo foi um sistema de comércio com fins lucrativos, embora as commodities ainda eram em grande parte produzidas por métodos de produção não-capitalista. Enquanto alguns estudiosos vejam o mercantilismo como o primeiro estágio do capitalismo, outros argumentam que o capitalismo não surgiu até mais tarde.

O capitalismo é um sistema econômico em que os meios de produção e distribuição são de propriedade privada e com fins lucrativos; decisões sobre oferta, demanda, preço, distribuição e investimentos não são feitos pelo governo, os lucros são distribuídos para os proprietários que investem em empresas e os salários são pagos aos trabalhadores pelas empresas. É dominante no mundo ocidental desde o final do feudalismo. O termo capitalismo foi criado e utilizado por socialistas e anarquistas (Karl Marx, Proudhon, Sombart) no final do século XIX e no início do século XX, para identificar o sistema político-econômico existente na sociedade ocidental quando se referiam a ele em suas críticas, porém, o nome dado pelos idealizadores do sistema político-econômico ocidental, os britânicos John Locke e Adam Smith, dentre outros, já desde o início do século XIX, é liberalismo.

Visão de Homem

Visão de mundo

Comunidade

Individualidade (Subjetividade)







Continua na próximo domingo, 9h30